

☆ 23-12-68 ☆

Detento ganha Festival com sua filosofia

"Filosoficamente", de Mário Belarmino, ganhou o Festival do Presidiário. O 2.º lugar coube a "Garoto sem nome". (Na página 8)



Filosoficamente, melhor música do Penitenciário

Com a escolha da música "filosoficamente", que ganhou o troféu "Uirapuru Dourado", encerrou-se, sábado, o I Festival de Música do Penitenciário, realizado no auditório da Penitenciária Lemos Brito, com a presença do Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, e de outras altas autoridades.

As demais músicas escolhidas como as melhores foram "Garoto Sem Nome" que tirou o 2º lugar; "O Guia", em 3º lugar; "Dormiu Demais", em 4º; e "Briga no Morro", em 5º e último lugar. "Filosoficamente", de Mário Belarmino, interpretada por Ma-

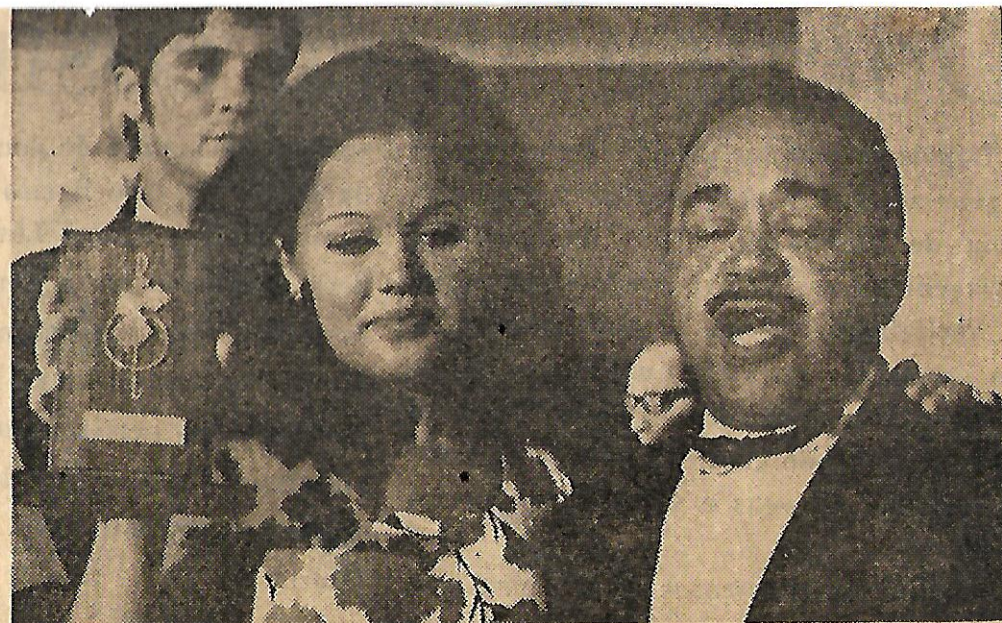
rília Barbosa, foi bastante aplaudida. Na parte de poesia, "Regresso", de André Borges, ganhou o primeiro lugar, sendo distinguida com o troféu "Uirapuru Dourado".

Iniciativa humana

O I Festival de Música do Penitenciário foi oficialmente inaugurado no dia 15 de julho, numa iniciativa exclusiva dos internos da Penitenciária Lemos Brito, sob a orientação de uma comissão coordenadora presidida pelo detento Mário Belarmino da Silva. A iniciativa, conside-

rada profundamente humana, contou com o apoio da Coordenadora de Promoções da Secretaria de Justiça, Sra. Alinne de Sousa Lima Campelo.

Foram inscritas 243 músicas de autoria de internos de várias penitenciárias do Estado. As 11 músicas finalistas foram escolhidas depois de quatro apresentações, por uma comissão julgadora constituída de personalidades e figuras conhecidas do rádio e da televisão. Ao primeiro colocado coube, além do troféu "Uirapuru Dourado", a importância de NCr\$ 4.500, para o compositor e NCr\$ 1.600 para o intérprete.



Mário Belarmino, o vitorioso autor de "Filosoficamente", em companhia da intérprete Marília Barbosa